



Prêmio Ajufe: Boas Práticas de Gestão

Ficha de inscrição

Dados pessoais do(s) autor(es) da prática:

Nome: Denise Machado Valêncio Alves de Jesus

Cargo: Técnico Judiciário

Órgão: Tribunal Regional Federal da 3ª Região – Justiça Federal - Seção
Judiciária do Mato Grosso do Sul

Cidade/UF: Campo Grande/MS

Título: Empoderando e dando visibilidade aos artesãos do Mato Grosso do Sul

Categoria: Servidora da Justiça Federal

Participando da segunda fase da Expedição da Cidadania, promovida pela AJUFE e coordenada pela Juíza Federal Raquel Domingues do Amaral, junto às Comunidades Ribeirinhas do Pantanal, em maio de 2015, pude perceber o quanto o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com jurisdição sobre as Seções Judiciárias de São Paulo e Mato Grosso do Sul, estão distantes uma da outra, não só geograficamente falando, mas também, no que concerne à população atendida, cada qual, com suas especificidades e necessidades.

Funcionária Pública Federal desde 1993, ingressando no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, posteriormente removida para o Juizado Especial Federal de São Paulo em 2004, fui cedida para a Turma Recursal dos Juizados Especiais Federais de Mato Grosso do Sul em 2014 e minha vinda para cá, após a experiência na Expedição da Cidadania, gerou uma imensa vontade de



conhecer a cultura regional, o trabalho dos artesãos da região de Mato Grosso do Sul e as belezas naturais aqui existentes.

Pensando nisso, desde meados de julho de 2015 a acompanhar uma das primeiras artesãs que conheci durante a Expedição da Cidadania, Dona Catarina Guató que faz peças a partir da fibra do aguapé, utilizando, como forma de divulgação de seu trabalho, as redes sociais.

À medida em quem participo das feiras e exposições, conheço outros artesãos que de igual modo, atentos à produção consciente, tanto do ponto de vista ecológico como sustentável, produzem para seu sustento e lutam para que seus trabalhos sejam divulgados para outros estados.

Mais recentemente, conheci a cidade de Bodoquena e artesãos que utilização a fibra da bananeira para produção de suas peças, de igual modo, carentes de incentivo e oportunidades para desenvolver seu trabalho e potencial turístico, cabendo ressaltar, o potencial turístico da cidade, que conta com lindas cachoeiras e quedas d'água.

Tal prática, a meu ver, poderia privilegiar o artesão, possibilitando sua valorização e desenvolvimento como agente sócio econômico, capaz de gerar renda, e ainda, preservar sua cultura, por meio da preservação da identidade regional, da memória e do saber.

Na medida do possível, tenho participado de reuniões com as associações e artesãos e vislumbro, por meio deste Prêmio, sugerir ações que proporcionem maior visibilidade e o empoderamento desses artesãos, e consequente fortalecimento dos vínculos entre eles existente, proporcionando melhor qualidade de vida para a comunidade.

São elas:

- Promover ações que possibilitem um espaço de visibilidade para o artesanato brasileiro, tais como feiras de artesanato sustentável;
- Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis além do ambiente interno;



AJUFE

Associação dos Juizes Federais do Brasil

- Promover e divulgar o turismo, por meio de convênios e parcerias para que os servidores da Seção Judiciária de São Paulo conheçam a Seção Judiciária do Mato Grosso do Sul e conseqüentemente a cultura regional.

Acredito que seja o início de um projeto que tende a crescer e meu objetivo maior e possibilitar que essas pessoas tenham acesso não só à justiça, mas também, acesso à cidadania.

Gratidão por tudo!

Campo Grande, 09 de maio de 2016


Denise Machado Valêncio Alves de Jesus

Técnica Judiciária - Turma Recursal de Campo Grande- MS